

Ideias que ganham forma

Tema de hoje: **Desing Thinking**

O *Design Thinking* é uma metodologia que ajuda a resolver problemas de forma criativa e colaborativa. Seu diferencial está em inverter a lógica tradicional: em vez de começar pelo plano, começa-se pelas pessoas. O primeiro passo é entender profundamente quem vive o desafio, para depois propor, testar e ajustar soluções. Mais do que um método, é uma forma de pensar.



Por que é importante numa URE?

Nas **Unidades Regionais de Ensino**, surgem desafios que não têm respostas prontas: apoiar escolas com diferentes contextos, organizar formações que atendam necessidades variadas, ou mesmo melhorar a comunicação interna. O *Design Thinking* ajuda a trazer novas perspectivas, valoriza a escuta e favorece soluções mais conectadas à realidade das escolas.

Passo a passo para colocar em prática

1**Escuta Ativa**

Reserve um momento para ouvir diferentes perspectivas. Pode ser uma roda de conversa com diretores ou um formulário simples. *O importante é compreender o problema de vários ângulos.*

2**Defina o Problema**

A síntese deve ser clara e objetiva. Em vez de dizer “a comunicação com as escolas não funciona”, formule como: “*Como podemos criar um canal mais ágil e acessível para responder dúvidas das escolas?*”.

3**Gere ideias em grupo**

Reúna a equipe e incentive a criatividade. Nesta etapa, não se preocupe em filtrar as ideias: **quanto mais opções, melhor**. É aqui que surgem soluções inovadoras.

4**Construa um protótipo**

Transforme a ideia em algo palpável, mesmo que simples. Pode ser um roteiro de atendimento, um rascunho de planilha, ou até um modelo de agenda semanal.

5

Teste em pequena escala

Antes de aplicar em toda a região, **faça um piloto**. Escolha uma ou duas escolas, observe os resultados e colete feedbacks.

6

Ajuste e implemente

Aprenda com a experiência, refine a solução e só então amplie para mais escolas ou processos.

O *Design Thinking* nasceu no campo do design e da inovação, mas foi se adaptando para diversas áreas. Hoje, é utilizado em empresas, ONGs, governos e escolas. *O conceito central é a empatia: colocar-se no lugar do outro para compreender melhor suas necessidades.*

Na gestão pública, isso se traduz em criar políticas, programas e rotinas administrativas que façam sentido para quem realmente será impactado. Ao adotar esse olhar, as UREs deixam de apenas repassar orientações e passam a atuar como construtoras de soluções coletivas.

Exemplos cotidiano das UREs

- **Formação de diretores:** ouvir quais são os maiores desafios de gestão antes de montar a pauta.
- **Fluxo de comunicação:** testar um grupo de WhatsApp piloto para demandas urgentes antes de criar um novo sistema.
- **Projetos pedagógicos:** experimentar uma ação em poucas escolas e, só depois, levar para toda a região.

Esses pequenos exemplos mostram como o Design Thinking não precisa ser algo “grande” ou “complexo”. Ele pode estar presente nas rotinas cotidianas da gestão regional.

Dica prática:

Na próxima reunião de equipe da URE, proponha uma dinâmica simples: escolha um problema que todos reconheçam (como a sobrecarga de e-mails ou dificuldade de alinhar agendas) e sigam os passos do Design Thinking. Escutem, gerem ideias rápidas, construam um rascunho de solução e testem na semana seguinte.

Esse exercício ajuda a equipe a se habituar à mentalidade do Design Thinking, sem precisar de grandes recursos.

Fim!

O que achou dessa pílula?

Compartilhe suas impressões, dúvidas e sugestões de próximos temas com o **Líder Regional** que te acompanha!

Referências:

- Brown, T. (2009). Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Alta Books.
- IDEO (2015). Design Thinking para Educadores. IDEO.org.
- Vianna, M. et al. (2012). Design Thinking: Inovação em Negócios. MJV Press.
- Ministério da Economia (2019). Guia de Inovação no Setor Público. Governo Federal.